

Cuba precisa do impulso e da força de todas as mulheres



Foto: Freddy Pérez Cabrera

Havana, 15 janeiro (RHC) Um dos principais desafios que as mulheres cubanas enfrentam hoje é a defesa do trabalho criado pela Revolução nesses 65 anos, sem o qual a emancipação e todas as

conquistas obtidas após o triunfo de 1º de janeiro de 1959 não teriam sido possíveis, disse a membro do Bureau Político e secretária-geral da Federação das Mulheres Cubanas (FMC), Teresa Amarelle Boué.

Presidindo a 11ª Assembleia Provincial do Congresso da organização em Santa Clara, ela pediu enfrentar com mais força a violência de gênero, conseguir a incorporação de mais mulheres no trabalho, incentivar a emulação a partir das bases e trabalhar com as famílias por meio de todos os canais disponíveis.

Na reunião, foram discutidos o progresso do Programa para o Avanço da Mulher em Cuba, o trabalho de prevenção e assistência social, o papel dos Centros de Orientação à Mulher e à Família e a luta contra a violência e a indisciplina social, entre outros assuntos.

Por meio de votação secreta e direta, foram escolhidos os membros do Comitê Provincial do CVP em Villa Clara, que, por sua vez, elegeu seu Secretariado, à frente do qual foi ratificada Mayelín Díaz Rodríguez.

Ao fazer as conclusões da atividade, o membro do Comitê Central, Osnay Miguel Colina Rodríguez, primeiro secretário do Comitê Provincial do Partido, reconheceu o trabalho da organização de mulheres na província, em aspectos como o Programa para o Avanço da Mulher, a produção de alimentos e outras questões de importância vital para a Revolução. (Fonte: Granma)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionais/344515-cuba-precisa-do-impulso-e-da-forca-de-todas-as-mulheres>



Radio Habana Cuba